

Frades da Conferência Brasil e Cone Sul concluem a segunda etapa do Curso para Formadores

Com uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, os frades da Conferência Brasil e Cone Sul da Ordem dos Frades Menores, que estavam participando do Curso para Formadores, concluíram, no dia 30 de agosto, a segunda semana presencial de formação. Promovido pela Conferência, o Curso para formadores, animadores do Serviço de Animação Vocacional e Guardiães reuniu as 9 entidades do Brasil (6 Províncias e 3 Custódias), e as três Províncias do Cone Sul: duas na Argentina e uma no Chile.

A formação foi realizada em duas etapas presenciais, com duas semanas em abril e duas em agosto, na cidade de Petrópolis, além de aulas semanais online entre maio e julho. Participaram do Curso 18 religiosos franciscanos, dos quais duas irmãs Franciscanas do Amparo. Além dos brasileiros de vários estados, também participaram dois irmãos do Paraguai e um da Argentina.

O curso abordou diferentes dimensões do serviço de formação: a pessoa do formador, com ênfase na espiritualidade e na vida religiosa; o ministério do formador, contemplando competências, documentos e estruturas formativas; os jovens e os desafios contemporâneos; e, finalmente, a relação entre formação e missão. O corpo docente foi composto por professores do Brasil, da Argentina e do Chile, contemplando uma perspectiva intercultural sobre os desafios da formação franciscana que fazem parte da realidade da Conferência.

Os participantes também tiveram a oportunidade de conhecer e refletir, a partir da prática, sobre realidades que fazem parte da identidade evangelizadora da Ordem, como a visita a comunidades empobrecidas (Favela da Rocinha), projetos sociais com pessoas em situação de rua (Casa Franciscana – Sefras Rio), Fazenda da Esperança (Guaratinguetá) e Santuário Frei Galvão (Guaratinguetá). O objetivo destas experiências foi possibilitar aos participantes perceber que a formação franciscana não se reduz ao espaço acadêmico, mas que as experiências concretas, em contato direto com situações-limite, que interpelam nossa vida, são legítimos espaços de formação para o carisma franciscano.

No último final de semana, dia 30 de agosto, os estudantes fizeram uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, onde tiveram a graça de agradecer a Deus por intercessão da Mãe Maria, por tudo o que foi vivido ao longo do curso e pelas graças recebidas na caminhada pessoal e vocacional de cada um.

A formação, no entanto, não se encerrou com essa etapa presencial. Como parte da conclusão do curso, os participantes terão que elaborar um artigo sobre algum tema que

lhes tenha suscitado maior interesse ao longo do processo formativo. A partir da avaliação de um grupo de professores, alguns destes artigos poderão fazer parte de uma coletânea, que será publicada em ebook.

Formar formadores é um serviço que vai além de capacitar para uma determinada função. Formar formadores é investir no futuro da vida franciscana. São os formadores que acompanham mais de perto os irmãos em suas várias etapas formativas, ajudando-os a discernir sua vocação, favorecendo o amadurecimento humano, espiritual e fraterno, contribuindo para que o carisma franciscano seja acolhido, vivido e transmitido às novas gerações. Formar formadores é tarefa essencial para a formação do discipulado franciscano. Não se trata apenas de transmitir conteúdos ou ensinar normas. Trata-se, sobretudo, de acompanhar pessoas no caminho do seguimento de Jesus Cristo segundo a forma de vida inspirada por Francisco de Assis. A qualidade da formação dos formadores repercute diretamente na qualidade do processo formativo e, conseqüentemente, na vitalidade do próprio carisma franciscano.

Em nome Secretaria de Formação e Estudos da Conferência Brasil e Cone Sul, agradecemos a todos aqueles que, de um modo ou de outro, permitiram que concluíssemos estas etapas do curso: à Franciscan Missions, que possibilitou a realização deste Curso, aos professores, assessores, fraternidades e comunidades que acolheram os participantes, às equipes de organização. Que tudo o que foi partilhado, vivido e aprendido, possa frutificar no serviço de acompanhamento e formação, para que o discipulado franciscano seja vivido com fidelidade, com criatividade e esperança.

Frei Sandro Roberto da Costa, ofm

Secretário da Formação e Estudos da Conferência Brasil e Cone Sul